



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	EFEITOS DO GANHO E DA PERDA DE PESO NOS NÍVEIS DE GLICOSE, COLESTEROL E TRIGLICERÍDEOS EM CÃES ADULTOS
Autor	ELIS ROTILLI AGUIRRE
Orientador	ALEXANDRE DE MELLO KESSLER

EFEITOS DO GANHO E DA PERDA DE PESO NOS NÍVEIS DE GLICOSE, COLESTEROL E TRIGLICERÍDEOS EM CÃES ADULTOS.

*Elis Rotilli Aguirre, acadêmica de Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Alexandre de Mello Kessler, professor do departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia – UFRGS*

A obesidade vem sendo associada à alteração na concentração de glicose, colesterol e triglicerídeos em cães. O objetivo desse estudo foi verificar diferenças nos níveis plasmáticos de glicose, colesterol e triglicerídeos em cães submetidos a ganho e posterior perda de peso. O trabalho foi realizado no canil da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foram utilizados 10 cães adultos da raça Beagle, 5 machos e 5 fêmeas com idade média de 3 anos, com escore de condição corporal entre 5 e 6. A escala de escore de condição corporal utilizada foi a de 9 pontos, portanto 5 foi considerado escore ideal, 6 e 7 sobrepeso e acima de 7 considerado obeso. O estudo foi dividido em três fases. Na primeira fase, os animais consumiram a dieta durante seis semanas para a manutenção do peso e após foram realizadas coletas de sangue para posterior análise. Na segunda fase, os animais receberam a dieta *ad libitum* para a indução do ganho de peso até atingirem o escore de condição corporal entre 7 e 8, o que ocorreu após 12 semanas e foram realizadas coletas de sangue. Na última fase do estudo, os animais foram submetidos à restrição no consumo de ração de 30% por um período de 13 semanas, finalizando com novas coletas de sangue. Durante as três fases do estudo os animais foram pesados semanalmente e ficaram alojados em dois grupos separados por sexo durante o dia. À noite, nos períodos de coleta de sangue e duas vezes ao dia para receber alimentação, os animais permaneceram em gaiolas individuais dentro de sala climatizada. Água fresca ficou disponível durante todo o experimento, exceto 2h antes das coletas de sangue. Durante todo o período experimental foi feita a mensuração do consumo diário de alimento e a dieta utilizada foi uma ração comercial *superpremium*. Os cães, com peso inicial de 11,8kg após o período de engorda ficaram significativamente ($p < 0,05$) mais pesados (15kg) e depois retornaram ao peso próximo do inicial (12,1kg). O mesmo ocorreu com o escore de condição corporal: inicial = 4,9; após engorda = 7,4 e após perda de peso = 5,25. O nível de glicose sanguínea foi similar ($p > 0,05$) nos cães no início do teste e após o período de engorda (98,7 X 99,9mg/dL) mas após o retorno ao peso magro, este nível foi mais baixo ($p < 0,05$; 89,5mg/dL). O nível de colesterol foi menor ($p < 0,05$) no início do experimento (114,9mg/dL) do que após engorda (215,4 mg/dL). A média do colesterol das fêmeas foi maior ($p < 0,05$) do que nos machos. Os triglicerídeos iniciais foram de 37,3 mg/dL, aumentando significativamente com a engorda (61,3mg/dL) e retornando ao valor mais baixo com a perda de peso (45,0mg/dL). O valor de triglicerídeos foi maior ($p < 0,05$) nas fêmeas do que nos machos. De acordo com os resultados, pode-se concluir que cães da raça Beagle podem ficar obesos num curto período de tempo e com isto apresentam alteração nos níveis plasmáticos de colesterol e triglicerídeos.